

**ANHANGUERA EDUCACIONAL
FACULDADE COMUNITÁRIA DE INDAIATUBA**

DEISE PADRECA
FABIO FOGLIARINI BROLESI
MACLAN MENDES DE OLIVEIRA
MÔNICA CRISTINA SILVA

**A APLICAÇÃO DE EXERCÍCIOS DE DINÂMICA DE GRUPO PODE
SER EFICAZ NO ENSINO UNIVERSITÁRIO?**

INDAIATUBA-SP

2009

**ANHANGUERA EDUCACIONAL
FACULDADE COMUNITÁRIA DE INDAIATUBA**

DEISE PADRECA
FABIO FOGLIARINI BROLESI
MACLAN MENDES DE OLIVEIRA
MÔNICA CRISTINA SILVA

**A APLICAÇÃO DE EXERCÍCIOS DE DINÂMICA DE GRUPO PODE
SER EFICAZ NO ENSINO UNIVERSITÁRIO?**

Trabalho realizado para conclusão da
disciplina Dinâmica de Grupo e Jogos Aplicados ao
Ensino do curso de Pós-Graduação de Didática e
Metodologia do Ensino Superior, orientado pela
Professora Mestre Yaeko Ozaki

INDAIATUBA-SP

2009

SUMÁRIO

- Introdução.....04
- Plano de Aula.....05
- Conclusão.....09
- Referencias Bibliográficas.....10

INTRODUÇÃO

A dinâmica de grupos oferece hoje aos educadores diversos meios que permitem incentivar os alunos a participarem ativamente no processo de aprendizagem.

Segundo estudiosos, a dinâmica de grupo é usada como ferramenta com fins de aprendizagem no Brasil, a partir da década de 60, sendo utilizada em escolas e empresas. Esse é um processo diferente dos habituais do ensino formal e acadêmico, mas com resultados de uma evolução natural e progressiva. Valoriza o educando, enfatizando que “somente fazendo é que se aprende”.

Marcos Berstun define Dinâmica de Grupos, como a disciplina moderna que estuda a conduta dos grupos como um todo e das variações individuais de seus membros, as relações entre os grupos, à formulação de leis e técnicas que aumentam a eficácia dos grupos. Para o autor, está comprovado que o uso da Dinâmica de Grupos é um facilitador para o trabalho do “novo professor” na sociedade atual. Com o auxílio das técnicas grupais, é possível ao docente desenvolver no aluno outras habilidades de caráter formativo, aplicando corretamente esse recurso para obter os conhecimentos pretendidos, e esse sucesso será alcançado mediante objetivo definido e com clareza.

Nos grupos acontecem formas mais humanas e construtivas de convivência, onde por meio dessa relação interpessoal, há a troca de experiência com outros, em clima de liberdade, aceitação, diálogo e comunhão, descobrindo sua identidade e seus valores, orientando para a vida em sociedade.

A aplicação de dinâmicas facilita o processo de comunicação interna, reúne conhecimentos de várias áreas, proporciona a todos o crescimento, o conhecimento flui melhor, há o despertar da liderança, gerando o comprometimento, cooperação, aprendizagem e transformação. O desenvolvimento acontece quando o ser humano se torna mais eficiente e mais criativo.

Finalizando, Berstun afirma que, o ser humano dá sentido à vida criando, inventando, descobrindo, realizando, mudando... Por tudo isso, que a Dinâmica de Grupo é um bom relacionamento entre os indivíduos, permitindo que nas dificuldades encontradas meio a sociedade se tornam mais fáceis de resolver.

PLANO DE AULA

Comunicação

A comunicação há muito tempo deixou de ser a simples equação: *EMISSOR – RECEPTOR = MENSAGEM*. Atualmente, a comunicação é a ferramenta chave para o desenvolvimento profissional (pessoal), organizacional (empresarial) e mundial.

Com a globalização, ressalta-se a inclusão, e principalmente o trabalho em equipe. Nesse contexto, afloram as criatividade e há o incentivo a tomada de decisões, surgindo assim, os líderes. E essa equipe precisa interagir uns com os outros para o sucesso final, nesse ponto que trabalharemos com a dinâmica de superação dos limites pessoais e alheios, usando de suas próprias habilidades especiais.

Superando as limitações

Objetivos

Identificar a sala como um ambiente plural, na medida em que cada indivíduo tem suas próprias idéias, conceitos, valores. Despertar nos educandos a percepção para diversas competências, individuais e grupais, tais como: comunicação, liderança, criatividade, tomada de decisão.

Breves explicações sobre o conteúdo da aula

É fato que nem todos sabem lidar de forma adequada com situações adversas e nem sempre nos fazem entender, dificultando a comunicação interpessoal. A idéia central é mostrar que todos nós temos habilidades e podemos contribuir para o grupo com as nossas, sem deixar de valorizar as habilidades dos outros.

Trabalharemos com o Ciclo de Aprendizagem Vivencial. Este tem seus fundamentos em KOLB (1990), que afirma que a apreensão do conhecimento é mais

que uma simples reprodução da atividade do outro. Ela passa pela crítica, reflexão e internalização da vivência do aprendente.

Desenvolvimento

A idéia da aula é incentivar os alunos, mostrando exemplos de onde o uso de cooperação, ajuda ao próximo, e que o desenvolvimento de habilidades foi de grande valia para chegar a algum objetivo.

Planejamento da dinâmica

O objetivo da dinâmica, presente no Anexo I é fazer o educando participar de um desafio em equipe onde é necessário usar algumas competências.

Sendo aplicável para o desenvolvimento de equipes, gestores, professores, entre outros. Ao término, há um fechamento com breve CAV – Ciclo da Aprendizagem Vivencial.

O material necessário é: algum material para servir de tapete, vedas para os olhos e barbante para amarrar os pés. O procedimento é dividir a turma em 3 grupos (cegos, mancos e mudos) de modo a colocar cada grupo em regiões separadas e entregar um bilhete com instruções aos mudos orientando-os, devem reunir todos (cegos, mancos e mudos) em um mesmo local, seguindo as regras.

Aspectos para discussão

Após a realização da dinâmica, o facilitador promove uma discussão onde as pessoas procuram comparar o que aconteceu no jogo e o que acontece em seu dia-a-dia, com relação aos desafios em grupos. Ele pede que elas percebam o seu ponto forte e o ponto fraco, e como isso pode ajudar no trabalho do docente no Ensino Superior.

Finalmente ele conclui dizendo que nós temos limitações, mas muitas vezes achamos que somente os outros é que possuem dificuldades em se relacionarem.

Anexo I – Dinâmica

NOME DA ATIVIDADE – SUPERANDO AS LIMITAÇÕES
Este jogo tem o intuito de trabalhar com os educadores tendo em vista as inúmeras dificuldades encontradas em sala de aula e com os próprios colegas de profissão no que diz respeito à comunicação e as limitações pessoais.
SUPERANDO AS LIMITAÇÕES
Aplicabilidade: <ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de Equipes• Desenvolvimento de Gestores• Desenvolvimento de Professores
Tempo estimado: 30 minutos incluindo um breve CAV – Ciclo da Aprendizagem Vivencial.
Número de participantes: mínimo 15
Material necessário: <ul style="list-style-type: none">• Material para servir de tapete;• Vedas para os olhos;• Barbante para amarrar os pés.• Fita adesiva
Disposição do grupo: <ul style="list-style-type: none">• Dividir a turma em 3 grupos (<i>CEGOS</i> – <i>MANCOS</i> - <i>MUDOS</i>)• Colocar cada grupo em regiões separadas.• Pedir que aguardem instruções.
Objetivo: Os <i>CEGOS</i> devem passar para a ilha dos <i>MANCOS</i> , os dois devem passar até a ilha dos <i>MUDOS</i> , através de tapetes para não “afundar na água” a partir de algumas regras.
Desenvolvimento: <ul style="list-style-type: none">• No chão, estarão dispostas 3 ilhas indicadas com fitas no formato quadrado, distantes de 5 passos largos, umas das outras;• Instruir os participantes a permanecerem com seu grupo dentro das respectivas ilhas;• Vendar os olhos dos <i>CEGOS</i> (sem explicar a dinâmica) – 1º ilha• Amarrar os pés dos <i>MANCOS</i> (sem explicar a dinâmica) – 2º ilha• Instruir somente os <i>MUDOS</i> – 3º ilha• Sempre que os <i>CEGOS</i> e <i>MANCOS</i> perguntarem sobre as regras, indicaremos a ilha dos <i>MUDOS</i> para que colham mais informações.
REGRAS: <ul style="list-style-type: none">• Permitido comunicar-se dentro das suas limitações, planejar e apoiar o companheiro;• Apenas os <i>MUDOS</i> terão as informações sobre o jogo, mas em hipótese alguma poderá usar palavras para se comunicar (são mudos). Apenas gestos, sons das mãos, pés, etc.;• Colocar os tapetes (EVA ou Papel) dispersos ao lado de fora da ilha dos <i>CEGOS</i>;

- Os *MANCOS* deverão entender a informação dos *MUDOS* e instruir os *CEGOS*;
- Os *CEGOS* terão que pegar os tapetes e coloca-los em seqüência até a ilha dos *MANCOS* para que haja possibilidade de chegar até lá sem “afundar na água”;
- O último *CEGO* deverá trazer com ele, depois de passar, todos os tapetes para que eles possam passar com os mesmos, para a ilha dos *MUDOS*;
- Apenas os *CEGOS* podem colocar as mãos nos tapetes, caso algum *MANCO* pegue um tapete, serão penalizados;
- Para passar para a ilha dos *MUDOS*, um *CEGO* deverá estar vinculado de alguma maneira a um *MANCO*;
- A última dupla deverá trazer com ela os tapetes para finalizar o jogo.

DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO:

- 10 minutos: divisão das equipes, orientações e vivência;
- 10 minutos: realização da tarefa.

OBSERVAR (facilitadores):

- Dificuldades quanto à comunicação;
- Pessoas que pegam metade da informação e saem executando;
- Líderes;
- Pessoas que só recebem ordens;
- Estressados com informações inadequadas;
- Pessoas que se julgam melhores que outras para fazer a atividade;
- Outras observações julgadas como pertinentes.

CAV – Ciclo da Aprendizagem Vivencial:

DISCUSSÃO CIRCULAR

- O facilitador promove uma discussão onde as pessoas procuram comparar o que aconteceu no jogo e o que acontece em seu dia a dia, com relação aos desafios em equipe.
- Após algum tempo, o facilitador pede que as pessoas concluam informando qual é o seu maior ponto forte e o maior ponto fraco.
- Como isso pode ajudar no trabalho do docente no Ensino Superior.

Fechamento pelo facilitador:

Todos nós temos nossas limitações, mas muitas vezes achamos que somente os outros é que possuem dificuldades em se relacionarem.

CONCLUSÃO

A aprendizagem por meio de dinâmicas / jogos com certeza é um meio de aprendizagem eficaz. Superando todas as barreiras de preconceitos e limitações, provando suas habilidades e consolidando o conhecimento desde que haja um objetivo em comum entre as partes.

O ser humano possui em si, suas vontades e interesses, sendo de comum acordo o desenvolvimento quando há o enlace do saber e do incentivo. A dinâmica de grupo vem em função desse enlace, buscando o aperfeiçoamento e mostrando as dificuldades existentes, o fluxo somente é completo quando todos os pensamentos, por mais diversos, estarem focados no mesmo ponto, no mesmo sucesso. Realização pessoal, profissional e humana.

Esse trabalho encerra-se mostrando também as dificuldades encontradas por parte dos facilitadores, onde nem sempre será positiva, este também deve buscar o aprimoramento pessoal e perceptivo para identificar as dificuldades entre os colegas de trabalho e os educandos. Além de sua postura de educador, a de orientador da situação.

A base de tudo em nossa vida será sempre a comunicação, é por meio dela que há o desenvolvimento. E essa comunicação deve chegar até a formação do conhecimento. Contudo, lembramos que o respeito mútuo é primordial. Aceitar nossas limitações e as dos outros é uma atitude nobre.

ANALISE CRITICA DO GRUPO

Sobre o desenvolvimento do trabalho em grupo e da realização da aula e a aplicação da dinâmica são feitas algumas observações, que seguem abaixo.

A elaboração do texto fez-se de modo coletivo, embasado na dinâmica a ser apresentada e nas referências bibliográficas que deram referencial teórico para a realização do trabalho como um todo.

A realização da aula pensou-se única e exclusivamente na dinâmica a ser aplicada, que tinha a temática de comunicação e suas dificuldades em um grupo. Sendo assim, a aula foi essencialmente expositiva também devido ao tempo limite de apresentação total do grupo. A escolha dos textos e imagens foi feita de modo a focar no tema principal, a comunicação coletiva. Esta aula durou em torno de 4 minutos, tempo estipulado pelo grupo para esta fase da apresentação.

A dinâmica aplicada após a aula expositiva e uma breve explicação e preparação dos elementos do grupo com todos os alunos presentes em sala de aula, realizou-se em um tempo pouco maior do que o previsto (inicialmente 10 minutos), não prejudicando, ainda assim, o desenvolvimento da apresentação que durou pouco menos que o limite estipulado pela orientadora.

A realização da dinâmica deu-se de maneira integral pelos alunos que participaram, recebendo elogios e agradecimentos por parte dos mesmos ao final da atividade, bem como da orientadora.

Durante a realização da dinâmica, notamos o quanto é difícil à comunicação para com o mundo externo uma vez que possuímos uma deficiência, seja ela visual, física ou auditiva. Na aplicação da dinâmica ficou constatado que as atividades devem ser explicadas da maneira mais simplificada possível. Passar as instruções com segurança para não confundir; o entusiasmo dos participantes depende dos monitores, tendo paciência e compreensão, além de incentivar os participantes a torcer pelos companheiros, criando um clima de união e cooperação entre o grupo.

De modo geral, logrou-se um sucesso nas atividades executadas (aula e dinâmica); entretanto, pode-se apontar a dificuldade de comunicação entre todos os membros do grupo como ponto negativo no desenvolvimento do trabalho como um todo. Tal fato não se deixou transparecer quando da apresentação do grupo, o que mostra que os integrantes do grupo estavam em sintonia e, embora faltasse um

pouco de comunicação interna, cada qual tinha ciência de seu papel durante a apresentação e executou-o conforme o combinado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FAILDE, Izabel. **Manual do facilitador para dinâmicas de grupo**. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2007.

GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. **Jogos de empresa e técnicas vivenciais**. São Paulo: Pearson Education, 2008.

KOLB, D., RUBIN, Irwin M., MCINTYRE, James M. **Psicologia Organizacional**. São Paulo: Atlas Editora, 1990.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MICHELETTI, Camila. **Um breve histórico das dinâmicas de grupo**. Disponível em
<http://carreiras.empregos.com.br/carreira/administracao/ge/dinamica/preparese/290903-historicodg.shtm>. Acesso em 10 set. 2009

BERSTUN, Marcos. **Dinâmica de Grupos**. Disponível em
<http://www.webartigos.com/articles/5412/1/dinamica-de-grupo/pagina1.html>. Acesso em 10 set 2009.